Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

TABAGISMO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE AO USO DO CIGARRO

SMOKING: THE ROLE OF NURSES IN COMBATING CIGARETTE USE

Samara Cristina Gomes de Oliveira
Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, Brasil
E-mail: samaracrisoliveira1@gmail.com

Matheus Fragoso Coelho
Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, Brasil
E-mail: mateusfragoso03@gmail.com

Pedro Henrique Peres Roriz
Enfermeiro, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, Brasil
E-mail: pedroh_roriz@hotmail.com

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 30/04/2025

Resumo

O artigo aborda o tabagismo como um grave problema de saúde pública global e destaca a atuação essencial do enfermeiro no enfrentamento desse desafio. Por meio de estratégias de educação em saúde, intervenções terapêuticas e suporte psicológico, os enfermeiros desempenham papel crucial na cessação do tabagismo e na promoção de uma sociedade mais saudável. No Brasil, políticas públicas como o Programa Nacional de Controle do Tabagismo têm avançado na redução do consumo de tabaco, mas o papel do enfermeiro continua sendo indispensável na implementação dessas medidas, especialmente no atendimento individualizado e na condução de grupos de apoio. A revisão de literatura realizada mostra que intervenções lideradas por enfermeiros, como aconselhamento motivacional e uso de terapias de reposição de nicotina, aumentam significativamente as taxas de cessação. Apesar dos avanços, persistem desafios como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de maior capacitação específica, destacando a importância de investimentos contínuos em formação e recursos.
Palavras-chave: Enfermagem; Intervenções; Tabaco.

Abstract

This article addresses smoking as a serious global public health problem and highlights the essential role of nurses in addressing this challenge. Through health education strategies, therapeutic interventions, and psychological support, nurses play a crucial role in smoking cessation and in promoting a healthier society. In Brazil, public policies such as the National Tobacco Control Program have made progress in reducing tobacco consumption, but the role of nurses continues to be indispensable in implementing these measures, especially in individualized care and in leading support groups. The literature review shows that interventions led by nurses, such as motivational counseling and the use of nicotine replacement therapies, significantly increase cessation rates. Despite the advances, challenges such as work overload and the need for greater specific training persist, highlighting the importance of continued investment in training and resources.
Keywords: Nursing; Interventions; Tobacco.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

1. Introdução

Tabagismo é um problema de saúde pública global, sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma das principais causas evitáveis de morte e morbidade em todo o mundo (BURKI, 2021). Estima-se que o uso do tabaco seja responsável por mais de oito milhões de mortes anuais, das quais sete milhões resultam do consumo direto e aproximadamente 1,2 milhão ocorrem devido à exposição passiva ao fumo (OMS, 2021). No Brasil, o tabagismo também é uma questão alarmante. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 10% da população adulta brasileira ainda é fumante, mesmo com os avanços nas políticas públicas de controle ao tabaco. Nesse cenário, o enfermeiro desempenha um papel essencial como promotor de saúde e facilitador da cessação do tabagismo, destacando-se na linha de frente da prevenção e controle do uso do cigarro.

O tabagismo está associado a uma série de doenças crônicas, como câncer de pulmão, doenças cardiovasculares e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), sendo uma das principais causas de internações hospitalares evitáveis (OPAS, 2016). Segundo estudo de Ekpu & Brown (2015), o impacto dessas doenças não se limita ao indivíduo fumante, afetando também o sistema de saúde como um todo, devido aos altos custos associados ao tratamento dessas condições. Por isso, intervenções que promovam a cessação do tabagismo são vistas como medidas de grande importância para a saúde pública e a economia. A participação do enfermeiro nessas intervenções é crucial, pois ele possui habilidades e conhecimentos que o tornam apto a oferecer suporte e acompanhamento eficaz ao paciente (RICE, et al., 2017).

A educação em saúde é uma das estratégias mais eficazes para a redução do tabagismo, e o enfermeiro é um dos profissionais mais capacitados para desenvolver ações educativas junto à população (RICE, et al., 2017). De acordo com Sarna et al. (2012), por meio da educação em saúde, o enfermeiro pode esclarecer ao paciente sobre os efeitos nocivos do cigarro, promover a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

conscientização dos riscos e discutir os benefícios de abandonar o tabaco. Essas intervenções são fundamentais para encorajar mudanças de comportamento e para prevenir recaídas no uso do cigarro, especialmente em ambientes de atenção básica, onde há a possibilidade de um acompanhamento contínuo e personalizado do paciente (SARNA, et al., 2012).

Além da educação em saúde, o enfermeiro pode realizar intervenções terapêuticas que auxiliem o paciente no processo de cessação do tabagismo (DE SOUZA MOURA, et al., 2011). Existem várias abordagens para a cessação do tabaco, incluindo o aconselhamento comportamental, a terapia de reposição de nicotina e o uso de medicamentos que minimizam os sintomas de abstinência (MAZZOCCHI, et al., 2015). A participação do enfermeiro nesses processos, ao oferecer suporte prático e emocional, aumenta significativamente as chances de sucesso no abandono do cigarro. Além disso, a relação de confiança que o enfermeiro estabelece com o paciente facilita a adesão às orientações e contribui para um acompanhamento mais efetivo (MOXHAM, et al., 2013).

Diante disso, o papel do enfermeiro no combate ao tabagismo vai além da simples orientação; envolve um trabalho contínuo de sensibilização, monitoramento e suporte individualizado ao paciente (Gomes et al., 2022). Conforme destacado por Rocha e Almeida (2018), a inclusão do enfermeiro em programas de cessação de tabagismo é essencial para oferecer uma assistência completa, considerando as necessidades e as particularidades de cada paciente. Este artigo explora as principais estratégias que os enfermeiros podem adotar no combate ao uso do cigarro, com o objetivo de auxiliar na construção de uma sociedade mais saudável e menos dependente do tabaco.

2. Referencial Teórico

2.1. Tabagismo e seus Impactos na Saúde

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde - OMS como uma das principais causas de morte evitável em todo o mundo, responsável por cerca de 8 milhões de óbitos anuais. Desse total, cerca de 1,2 milhão de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

mortes são atribuídas ao fumo passivo, evidenciando os danos causados mesmo àqueles que não fumam diretamente (OMS, 2021).

No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer - INCA, aproximadamente 156 mil mortes anuais são relacionadas ao consumo de cigarros. Além disso, o tabagismo está diretamente associado a doenças como câncer de pulmão, enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral (INCA, 2020).

O impacto econômico do tabagismo também é expressivo. De acordo com Levy et al. (2012), o custo direto do tratamento de doenças relacionadas ao cigarro no Brasil chega a 21 bilhões de reais por ano, considerando despesas médicas e perda de produtividade. Esses números reforçam a importância de ações para a prevenção e o combate ao uso do cigarro.

2.2. Políticas Públicas

Desde a década de 1990, o Brasil tem se destacado globalmente na implementação de políticas para o controle do tabagismo, como a proibição de propagandas de cigarro e o aumento de impostos sobre produtos derivados do tabaco. A Lei Antifumo (Lei nº 12.546/2011) foi um marco, proibindo o consumo em ambientes fechados de uso coletivo, contribuindo para a redução da exposição ao fumo passivo (BRASIL, 2011).

Outra iniciativa importante é o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), coordenado pelo INCA, que oferece tratamento gratuito para fumantes no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Cavalcante (2019), esse programa combina ações educativas, apoio psicológico e o uso de terapias farmacológicas para aumentar as chances de cessação do tabagismo.

Por fim, os programas de cessação adotam uma abordagem integrada, combinando intervenções comportamentais e farmacológicas. As terapias de reposição de nicotina (TRN), como adesivos e gomas, têm se mostrado eficazes, especialmente quando associadas ao apoio psicológico (NUNES, et al., 2021). Essas iniciativas demonstram como o acompanhamento profissional é essencial para o sucesso do tratamento.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

2.3. Promoção de Saúde

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação em saúde. Por meio de ações educativas, como palestras, campanhas e consultas individuais, esses profissionais promovem a conscientização sobre os malefícios do cigarro. O envolvimento do enfermeiro em estratégias de promoção à saúde aumenta a adesão dos pacientes às práticas de cessação do tabagismo (GOMES, 2020).

Uma das ferramentas mais utilizadas pelos enfermeiros é a abordagem breve, que inclui as etapas de perguntar, aconselhar, avaliar, assistir e acompanhar o paciente. Essa técnica, inclusive, é recomendada pela Organização Mundial de saúde - OMS, o qual permite uma identificação precoce dos fumantes e facilita a definição de estratégias de apoio personalizadas (LOPES, et al., 2019).

Além disso, os enfermeiros coordenam grupos de apoio para fumantes, onde os participantes podem compartilhar experiências e receber suporte emocional, o que contribui significativamente para a cessação. Logo, a atuação do enfermeiro nesses grupos promove um ambiente de acolhimento e motivação (ZAMPIER et al., 2019).

3. Metodologia

O objetivo deste estudo foi revisar e analisar literaturas científicas existentes sobre o tabagismo e o papel do enfermeiro no combate ao tabagismo, com ênfase nas estratégias de prevenção e cessação adotadas na prática da enfermagem. A metodologia utilizada para a realização deste artigo foi a revisão de literatura, uma estratégia comum para consolidar e sintetizar o conhecimento já produzido em torno de um determinado tema. A revisão de literatura é uma abordagem qualitativa, que busca reunir e analisar informações de diferentes fontes científicas, permitindo a construção de um panorama amplo e detalhado sobre o assunto em questão.

3.1. Estratégia de Busca

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

A busca por artigos científicos, livros, diretrizes e outras publicações relevantes foi realizada em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus, Google Scholar e SciELO. Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados entre 2015 e 2024, a fim de garantir a atualidade das informações, com foco em pesquisas que discutem a atuação do enfermeiro no controle do tabagismo. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “tabagismo”, “enfermeiro”, “cessação do tabagismo”, “controle do tabagismo”, “estratégias de cessação”, “promoção da saúde” e “dependência de nicotina”.

3.2. Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídos na revisão artigos científicos, teses, dissertações, livros e relatórios de organizações internacionais de saúde (como a OMS e OPAS) que abordaram o papel do enfermeiro em programas de cessação do tabagismo e prevenção de doenças relacionadas ao uso do tabaco. Também foram consideradas publicações que analisaram as estratégias de aconselhamento, os métodos de intervenção farmacológica e não farmacológica, e os programas de suporte psicossocial oferecidos por enfermeiros para pacientes tabagistas.

Foram excluídos da revisão estudos que não abordassem diretamente o papel do enfermeiro no combate ao tabagismo, bem como aqueles que tratavam apenas de aspectos médicos ou farmacológicos do tratamento, sem considerar a atuação do enfermeiro. Também foram excluídos artigos em idiomas distintos do português, inglês ou espanhol, devido à limitação de compreensão.

3.3. Análise dos Dados

Após a seleção dos artigos, realizou-se uma análise qualitativa dos dados, com foco na identificação das principais estratégias e intervenções adotadas pelos enfermeiros no combate ao tabagismo. A análise foi conduzida por meio de leitura crítica e síntese das informações, agrupando os achados em categorias temáticas, tais como: (i) estratégias de prevenção e educação em saúde, (ii) intervenções no processo de cessação do tabagismo, (iii) uso de terapias de reposição de nicotina e outras abordagens farmacológicas, e (iv) suporte psicológico e motivacional para os fumantes.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

A classificação das publicações foi realizada com base nos tipos de intervenções que os enfermeiros propõem, nas ferramentas de avaliação utilizadas para identificar a dependência de nicotina e no impacto das ações sobre os resultados de cessação do tabagismo, incluindo taxas de abandono e adesão ao tratamento. Além disso, foi dada atenção especial às limitações e desafios enfrentados pelos enfermeiros na implementação de programas de cessação.

3.4. Qualidade e Relevância dos Estudos

A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada com base em critérios como o rigor metodológico, a clareza na descrição das intervenções de enfermagem e a robustez dos resultados apresentados. Artigos com metodologias bem delineadas e que utilizavam ferramentas de pesquisa validadas foram considerados de maior relevância para este estudo.

3.5. Limitações do Estudo

Este estudo apresenta algumas limitações, principalmente relacionadas à natureza da revisão de literatura. Como a revisão foi restrita a publicações científicas mais recentes, alguns estudos importantes sobre o tema podem ter sido excluídos devido à data de publicação. Além disso, devido à grande heterogeneidade dos estudos selecionados, não foi possível realizar uma metaanálise quantitativa para mensurar o impacto exato das intervenções de enfermagem, limitando-se a uma análise qualitativa dos dados.

4. RESULTADOS

Os dados obtidos destacam a importância da atuação do enfermeiro no combate ao tabagismo em diversos contextos, como campanhas de conscientização, programas de cessação tabágica e orientações individuais. Estudos apontam que intervenções conduzidas por enfermeiros, como aconselhamento motivacional, uso de técnicas de entrevista motivacional e acompanhamento sistemático, aumentam significativamente as chances de sucesso na cessação do tabagismo. Além disso, a educação em saúde, promovida

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

pelo enfermeiro, é crucial para informar os pacientes sobre os riscos associados ao cigarro, como doenças cardiovasculares, câncer e problemas respiratórios.

Programas de controle do tabagismo que envolvem a equipe de enfermagem demonstraram maior adesão por parte dos pacientes, principalmente quando há uso combinado de abordagens farmacológicas e não farmacológicas. O acolhimento oferecido pelo enfermeiro também desempenha um papel importante, criando um ambiente de confiança que facilita a adesão ao tratamento.

5. DISCUSSÃO

O papel do enfermeiro no combate ao tabagismo vai além do cuidado técnico, envolvendo ações de prevenção, promoção da saúde e reabilitação. A abordagem centrada no paciente é essencial para compreender os fatores individuais que levam ao consumo do cigarro, como estresse, ansiedade ou influências sociais, e propor estratégias personalizadas. Essa proximidade permite ao enfermeiro atuar não apenas na cessação do tabagismo, mas também na prevenção de recaídas.

Outra questão relevante é a integração do enfermeiro em políticas públicas de saúde, como o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). A participação ativa da enfermagem nesses programas reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar e da articulação com outros profissionais de saúde para alcançar resultados mais eficazes.

No entanto, desafios persistem, como a sobrecarga de trabalho, a falta de capacitação específica em técnicas de cessação do tabagismo e a resistência de alguns pacientes ao tratamento. Investir na formação contínua dos enfermeiros e em recursos materiais e humanos é fundamental para superar essas barreiras.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tabagismo é um problema de saúde pública global, com impactos significativos na saúde individual, nos sistemas de saúde e na economia. Diante desse cenário, o papel do enfermeiro destaca-se como essencial na promoção da saúde, prevenção do uso do tabaco e no suporte ao processo de cessação. Por

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3848

meio de ações educativas, intervenções terapêuticas e acolhimento personalizado, o enfermeiro exerce uma influência direta e positiva na vida dos pacientes, ampliando as chances de abandono do tabaco e prevenindo recaídas.

Embora haja avanços significativos nas políticas públicas de controle do tabagismo, desafios como a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos e a necessidade de capacitação específica ainda limitam a atuação desses profissionais. Portanto, é fundamental investir na formação contínua dos enfermeiros e no fortalecimento de programas que os integrem de maneira efetiva.

Dessa forma, o trabalho dos enfermeiros, aliado a uma abordagem multidisciplinar, contribui para a redução dos índices de tabagismo e para a promoção de uma sociedade mais saudável. As estratégias adotadas por esses profissionais representam não apenas um cuidado técnico, mas também uma prática humanizada que busca compreender e atender às particularidades de cada paciente, reafirmando a relevância de sua atuação no contexto da saúde pública.

Referências

BURKI, Talha Khan**.** WHO releases latest report on the global tobacco epidemic. **The Lancet Oncology**, v. 22, n. 9, p. 1217, 2021. Disponível em: https://www.thelancet.com/journals/lanonc/article/PIIS1470-2045(21)00464-2/abstract. Acesso em: 18 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Tabaco**, 2021. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco. Acesso em: 18 set. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – INCA. **Tabagismo**, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/assuntos/tabagismo. Acesso em: 18 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS. **Informe sobre controle do tabaco na Região das Américas.** Washington, DC: OPAS, 2016. Disponível em: https://www.paho.org/pt. Acesso em: 20 set. 2024.

EKPU, Victor U.; BROWN, Abraham K. **The economic impact of smoking and of reducing smoking prevalence: review of evidence.** Tobacco Use Insights, v. 8, p. TUI.S15628, 2015. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/full/10.4137/TUI.S15628. Acesso em: 20 set. 2024.

RICE, V. et al. **Intervenções de enfermagem para cessação do tabagismo.** The Cochrane Database of Systematic Reviews, 2017. Disponível em: https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD001188.pub5/full. Acesso em: 21 set. 2024.

SARNA, L.; BIALOUS, S.; ONG, M.; WELLS, M.; KOTLERMAN, J. **Tratamento de dependência de tabaco por enfermeiros em fumantes hospitalizados em três estados.** Pesquisa em Enfermagem e Saúde, v. 35, n. 3, p. 250–264, 2012. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nur.21476. Acesso em: 21 set. 2024.

DE SOUZA MOURA, Marcione Aparecida et al**. Intervenções de enfermagem no controle do tabagismo: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 57, n. 3, p. 411-419, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/katiatatiana,+Artigo14_RevLiteratura.pdf. Acesso em: 27 set. 2024.

MAZZOCCHI, Leonardo et al. **Abordagens terapêuticas na cessação do tabagismo.** Acta Médica (Porto Alegre), p. 9, 2015. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879521/abordagens-terapeuticas-na-cessacao-do-tabagismo-leonardo-mazzocchiok.pdf. Acesso em: 28 set. 2024.

MOXHAM, L. et al. **Comportamento de enfermeiros graduados e estudantes de enfermagem: conhecimento e atitudes em relação à cessação do tabagismo.** Nurse Education Today, v. 33, n. 10, p. 1143-1147, 2013. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691712003978?via%3Dihub. Acesso em: 28 set. 2024.

DE BARROS ZAMPIER, V. et al. **Abordagem de enfermagem aos usuários de tabaco na atenção primária à saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n.

4, p. 948-955, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/WXvkhW4BbpDpTCy5HhDZhmD/?lang=en&format=pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório da OMS sobre a epidemia mundial do tabaco, 2021: enfrentar os produtos novos e emergentes.** Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/9789240068810-por.pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. **Dados sobre o impacto do tabagismo no Brasil. 2020**. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo#:~:text=Quanto%20%C3%A0s%20mortes%20anuais%20atribu%C3%ADveis,cerebral%20(AVC)%20e%205.294%20a. Acesso em: 01 out. 2024.

[14] LEVY, D. et al. **The health and economic consequences of tobacco use in Brazil.** Tobacco Control, v. 21, n. 3, p. 235-241, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/Jz9J7F4HxTtQd8HjCMQqGGv/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 01 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011. Dispõe sobre as restrições ao consumo de produtos derivados do tabaco.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 dez. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12546.htm. Acesso em: 01 out. 2024.

CAVALCANTE, T. M. **Controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 65, n. 1, p. 1-9, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpc/a/qfTsDPcjGpb5WLpQ3PpJbWw/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 02 out. 2024.

NUNES, L. et al. **Análise da eficácia da terapia de reposição de nicotina no combate ao tabagismo.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA, 1. ed.,

2021. Disponível em: https://eventos.congresse.me/conbramed/resumos/10173.pdf. Acesso em: 05 out. 2024.

GOMES, P. P. **O enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação em saúde.** Revista de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas, TO, 2020. Disponível em: https://ulbrato.br/bibliotecadigital/uploads/document63dab3cff0913.pdf. Acesso em: 05 out. 2024.

LOPES, Rônney Pinto et al. **Abordagem e tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde.** Revista Extensão em Ação [internet], p. 28-39, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/DiogenesFariasGomes/publication/341438667_ABORDAGEM_E_TRATAMENTO_DO_TABAGISMO_NA_ATENCAO_PRIMARIA_A_SAUDE/links/5ed8f4fd299bf1c67d3bf19d/ABORDAGEM-E-TRATAMENTO-DO-TABAGISMO-NA-ATENCAO-PRIMARIA-A-SAUDE.pdf. Acesso em: 05 out. 2024.

ZAMPIER, V. S. D. B. et al**. Abordagem do enfermeiro aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 948-955, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/WXvkhW4BbpDpTCy5HhDZhmD/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 06 out. 2024